

SIMULADO PRÁTICO COM PEÇAS ANATÔMICAS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA MONITORIA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Gabriel Araújo Carneiro¹
Adller Gonçalves Costa Barreto²

RESUMO

O estudo da disciplina de Ciências Morfológicas I constitui um pilar fundamental na formação em Medicina, integrando o conhecimento em anatomia e histologia com o objetivo de estabelecer uma base sólida para a prática médica. Frequentemente, os estudantes apresentam elevados níveis de dificuldade e ansiedade quanto à assimilação do conteúdo e aos métodos de avaliação mais utilizados atualmente. O uso de estratégias pedagógicas dinâmicas no laboratório, no âmbito da monitoria acadêmica, busca mitigar essas barreiras e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem nesse componente estruturante. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva relatar a experiência na aplicação de simulados práticos formativos, voltados ao módulo de anatomia humana, como estratégia pedagógica na monitoria de Ciências Morfológicas I. Para tanto, realizaram-se cinco sessões presenciais no Laboratório de Anatomia e Fisiologia Humana, direcionadas ao conteúdo de anatomia macroscópica, com a participação de aproximadamente 20 discentes do primeiro semestre do curso de Medicina em cada sessão, divididos em dois grupos com dez integrantes. A atividade consistiu no manuseio e identificação de estruturas demarcadas em dez peças anatômicas dispostas em bancadas, em um circuito com tempo limite de um minuto por estação, reproduzindo a logística da avaliação prática tradicional. O modelo de pontuação somativa foi substituído pela discussão guiada das peças e pela troca de conhecimentos entre os estudantes. Como resultado, a substituição das notas pelo debate durante as atividades permitiu ressignificar o erro em ferramenta de aprendizado, estabelecendo um modelo horizontalizado na construção do conhecimento morfológico por meio da interação entre os pares. Ao aliar essa troca de saberes à exigência de identificação sob limite de tempo, a atividade funcionou como um exercício de recordação ativa, promovendo maior retenção dos conteúdos anatômicos e consolidação do raciocínio prático pelos discentes. Consequentemente, a desmistificação e a familiarização com o modelo avaliativo tradicional resultaram na redução da ansiedade e do nervosismo dos estudantes nos momentos prévios às avaliações reais, garantindo uma habituação psicológica efetiva ao estresse inerente às provas de laboratório. Por fim, conclui-se que a aplicação de simulados práticos demonstrou ser uma estratégia pedagógica eficiente e humanizada, capaz de convergir o rigor do estudo anatômico ao suporte emocional aos estudantes. Ao transformar a ansiedade e o nervosismo em engajamento na disciplina, a iniciativa fortalece o papel da monitoria acadêmica na promoção de um ensino atrativo, refletindo os ideais de diversidade, inclusão e transformação social na construção de uma formação médica qualificada.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Anatomia; Simulação; Medicina.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
joaogabrielaraujo@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
adller@unilab.edu.br²